



23 MILHAS

abril-maio-junho 2017

Ílhavo

a cultura
do dia a dia

ABR-MAI-JUN 2017

Programa

ABRIL

31(MAR)-9

Mostra de Teatro
do Município de Ílhavo
Edifícios Culturais

7 SEX

Anaquim
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

9 DOM

Apresentação Final
Estágio Dança Contemporânea
18:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

10 SEG

HMB
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

17 SEG

Banda Sinfónica da GNR
18:30
Casa Cultura Ílhavo

24 SEG

Um ao Molhe
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

29 SÁB

Olhar por Dentro
10:00-13:00
Ílhavo por ARX Portugal
Arquitectos

30 DOM

MOTELX em Ílhavo
16:00
Casa Cultura Ílhavo
Dança em Dia Aberto
15:00
Cais Criativo Costa Nova

MAIO

4-7

Ilustração à Vista
Edifícios Culturais

10 QUA

Futuridade 2067
Casa Cultura Ílhavo

12 SEX

John Smith
21:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

12-13

Territórios Públicos
Casa Cultura Ílhavo

13 SÁB

Virgem Suta
21:30
Casa Cultura Ílhavo

19 SEX

Anabela Ferreira
21:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

20 SÁB

Blind Zero
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

27 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Arquitetura da Paisagem
com Inês Amorim

JUNHO

2-4

Rádio Faneca
Centro Histórico de Ílhavo

9 SEX

Daniel Pereira Cristo
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

10 SÁB

Salvador Sobral
21:30
Casa Cultura Ílhavo
Formação com Estrutura
Associação Cultural
10:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

16 SEX

Geocide
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

17-18

Concurso de Música de Câmara
14:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
+Casa Cultura Ílhavo

24 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Verão às Riscas
com Domingos Tavares

24-26

IndieLisboa
21:30
Casa Cultura Ílhavo

25 DOM

Ninhos
10:30+11:30
Cais Criativo Costa Nova

EDITORIAL

23 Milhas sai à rua

Um trimestre intenso, com muitos eventos que são verdadeiros encontros intergeracionais e interdisciplinares. Com a chegada da primavera, arregaçamos as mangas e vamos para a rua.

A Mostra de Teatro está a transformar-se

Este trimestre começa com prata da casa. Durante 15 intensos dias, os grupos de cá e as companhias de lá vão mostrar o seu trabalho e proporcionar várias formações e momentos de encontro. A Mostra de Teatro do Município de Ílhavo desafia tudo e todos e pretende, gradualmente, criar mais dinamismo para o município e seus agentes.

Da ópera ao rock há música para todos os gostos

A promessa cumpre-se: o programa do 23 Milhas é, progressivamente, mais eclético. Continuamos com as extensões dos festivais de cinema, com as desbravantes visitas de arquitectura e com as várias formações especializadas. Em cada espectáculo uma conversa, aproximando públicos, artistas e equipas. Neste trimestre, com a cadência de eventos interdisciplinares, a clássica programação das salas equilibra a programação com nomes conhecidos do grande público, como os Anaquim, Virgem Suta ou Salvador Sobral, que trazem os seus últimos projetos. Por outro lado, a cantora lírica Anabela Ferreira e o guitarrista inglês John Smith, vão tirar partido do intimista Laboratório das Artes.

A cultura converge na Gafanha da Nazaré

As transformações não param de acontecer. A Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré tem um novo espaço - o Convés, que irá criar um palco diário para a comunidade e para artistas nacionais. Um ponto de encontro que será acompanhado por produtos regionais, lançamento de livros, conversas, concertos a solo e stand up comedy. A partir deste trimestre, todos os caminhos convergem no Convés da Fábrica das Ideias.

A ilustração será a nova marca do município de Ílhavo.

Na primeira semana de Maio, Ílhavo terá um novo evento, o Ilustração à Vista. Sob o mote da ilustração, este evento interdisciplinar irá agregar os vários espaços culturais do município em inúmeras atividades: teatro de rua, concertos, espetáculos de dança, oficinas e exposições. Uma parceria entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Fábrica da Vista Alegre, enquadrada nos projectos de

Programação em Rede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Este é um evento ambicioso que pretende colocar Ílhavo no roteiro dos eventos internacionais nos próximos anos. Este será um evento aglutinador que evidencia a ilustração da loiça da Vista Alegre, a ilustração científica do Museu Marítimo de Ílhavo e a ilustração para a infância da Biblioteca Municipal.

A semana inaugural acontece, na sua maioria, nos jardins e praças do concelho, tentando ativar o encontro e a criação de espaço público. A ilustração em Portugal tem reconhecimento internacional e agora tem um lugar - Ílhavo.

Rádio Faneca coloca cria um novo Ílhavo

O Rádio Faneca dispensa apresentações. No primeiro fim-de-semana de junho voltamos a desafiar a comunidade do centro histórico de Ílhavo a criar novos conteúdos artísticos com um grupo excepcional de artistas. Sair da zona de conforto e desafiar tudo e todos é o mote, transmitir alegria é o efeito. O Rádio Faneca é um festival referência e continuará a ser a lança que projeta o território para o futuro.

Ílhavo debate as políticas públicas

O Territórios Públicos, em Maio, traz debate nacional sobre serviços educativos e de mediação.

Queremos fazer mais e melhor. Para isso, é essencial reforçar redes e partilhar boas práticas. Este evento será uma ferramenta de pensamento e partilha que acentuará o trabalho já desenvolvido pelos serviços educativos do SEMI (Serviço Educativo do Município de Ílhavo) e o posicionamento que o município quer ter no trabalho com as famílias, no acolhimento e na criação de lugar para grupos especializados.

Ílhavo, a cultura do dia a dia.

Luís Sousa Ferreira

Diretor
23 Milhas

Mostra de Teatro do Município de Ílhavo

Dose dupla de avarentos, uma receita de sopa perdida, uma (in)conveniente troca de pacotes, os desassossegos da terceira idade e objetos banais que materializam memórias singulares: a Mostra de Teatro do Município de Ílhavo começa no dia 31 de março e decorre até ao dia 9 de abril. Quatro grupos de teatro locais e duas companhias convidadas, em seis espetáculos e quatro formações para distintas preferências e todas as idades. É a 17ª edição deste festival de teatro que acontece, este ano, na Casa da Cultura de Ílhavo, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré e no Laboratório das Artes Teatro Da Vista Alegre.

mostra 2017
teatro
Município de Ílhavo

TEATRO LOCAL

Espírito de Natal

por Ribalta

O Sr. Avarento é um homem de carácter duvidoso que, em plena época natalícia, não desperdiça a oportunidade de repreender a secretária ou destratar o irmão. Depois de um antigo sócio, o Sr. Mesquinho, o alertar para a eventualidade de receber a visita de três espíritos, o Sr. Avarento embarca numa viagem na companhia de um trio de fantasmas: o do Natal Passado, o do Presente e o do Futuro, que lhe trazem algumas revelações. Será demasiado tarde para o Sr. Avarento repensar as maldades do passado e se tornar uma pessoa melhor? Uma adaptação do "Conto de Natal", de Charles Dickens, num texto de Sara Pita.

31 março

sex 21:30

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

autoria Baseado no "Conto de Natal" de Charles Dickens, adaptado por Sara Pita
elenco Vasco Claro Marieiro, João Correia, Catarina Ré, Graça Rocha, Carlos Ré, Sara Pita, Diogo Lau, Vasco Claro Marieiro, Inês Carvalho, Domingas Loureiro, João Anjos, Alice Pereira, Beatriz Claro, Susana Melo, João, Alberto e Artur

M/6 · €3,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% Cartão Família

TEATRO LOCAL

Avarento, Ponto

por Mar Alegre

Adaptado das obras "O Avarento" de Molière e do "Conto de Natal", de Dickens, o enredo do espetáculo "Avarento, Ponto" retrata, com ironia, a inversão de valores numa sociedade norteada por interesses financeiros, num texto cuja tendência terá tudo para resistir à passagem do tempo. A história é a de um velho avarento e solitário que transporta, dentro de uma mala, o peso de toda a sua vida: passado, presente e futuro.

A sua maior paixão é o dinheiro e é este que o impede de o ver para além de si próprio. Ao longo da peça, muitas serão as tentativas de reverter o fanatismo capitalista do velho avarento, mas o grupo "Mar Alegre" pergunta: o poder do dinheiro terá mais força?

7 abril sex 21:30

Casa Cultura Ílhavo

adaptação das obras "O Avarento" de Molière; "Conto de Natal" de Charles Dickens
autoras Anabela Mateus e Paula Gomes
conceção, dramaturgia, encenação, seleção musical, figurinos, adereços e cenografia Anabela Mateus, Paula Gomes e Filipa Santos
imagem Sara Bandarra
figurinos Aida Viegas
atriz convidada Vitória Silva

4 abril ter 10:00+14:00
sessões exclusivas para público escolar

M/6 · €3,00*
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 60 min

desconto de 20% Cartão Família

TEATRO LOCAL

A Pachacha

por GRAL

Tudo acontece na pensão da Dona Elvira, onde trabalham a criada Laura e o mordomo Ambrósio e estão hospedadas, em permanência, a solteirona Piedade e a sua cadela, Pachacha. Quando a trama é fatal para esta última, a dona não sabe o que fazer ao cadáver do animal e é aconselhada, por Laura, a colocá-lo numa saca com destino a um terreno qualquer. As complicações aumentam quando, na mesma pensão, se hospeda um casal de traficantes de droga que aguarda, com uma mala cheia de dinheiro para a troca, uma encomenda numa saca muito parecida ao túmulo de Pachacha. Entretanto, já ninguém sabe como distinguir a cadela morta, a droga, o dinheiro ou uns paus afrodisíacos trazidos por um vendedor inesperado.

1 abril

sáb 21:30

Casa Cultura Ílhavo

sonoplastia João Catarino
luminotecnia Ricardo Nina
filmagem Cândido Nina
caracterização Zecinha Cunha
encenação José Mário Catão
elenco Elisete Sousa, André Santos, Filipa Melo, Ricardo Adão, Inês Santana, Paulo Vagos, Dora Senos, Rafael Almeida, Inês Amaral, Joana Almeida, Rita Ferreira, Rosa Maria Catarino, António Marques, Daniel Catão, Cláudia Almeida, José Jesus e José Mário Catão

M/6 · €3,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% Cartão Família

TEATRO LOCAL

E agora?

por TeatralIDADES - Teatro na Maior Idade

E agora? É a pergunta do grupo Teatralidades. Sessenta anos depois, e todo o elenco deste espetáculo já passou por eles, "o medo, a ausência de perspetiva e as memórias do passado" pautam a vida destas 17 personagens. Em palco, para que se cumpra fora dele, a catalogada terceira idade contraria as expectativas e fala sobre viver o presente e construir uma realidade mais ativa e feliz.

2 abril

16:00

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

texto Criação colectiva
encenação Kelly Varella
cenário e figurino Gonçalo Quirino
elenco Adelaide Batista, Alzira Manuela, Arminda Neves, António Abrantes, Dina de Jesus, Fátima Teixeira, José Barros, Júlio Sardo, Lídia Rocha, Maria Cascais, Maria Helena Matos, Manuel Lima, Maria Emília Machado, Noémia Cruz Ribau, Prazeres Bola, Rosa Maria Labrincha e Rosalina Mendes

M/6 · gratuito
duração aprox. 50 min



TEATRO CONVIDADO

Sopa Nuvem*Um thriller gastronómico*

por Companhia Caótica

É quase um espetáculo com almoço incluído: nesta história, que é verídica e até podia ser nossa, serve-se mesmo sopa no final. Na receita do enredo cabem humor e ternura, morte e família, amor e gastronomia. Existe um menino, um pai, um avô e a sopa que o avô fazia. E depois existem as tias, o Skype, os amigos do avô, cinema, música, muitas memórias de infância, feijões e mistério.

Sopa Nuvem é uma viagem em busca da receita da sopa do Avô António, mas sobretudo ao encontro dos netos e filhos que todos fomos, somos e seremos sempre.

Em 2014, o espetáculo venceu o Prémio Momix, atribuído pelo festival francês Momix, em Kingersheim.

7 abril sex 10:30
8 abril sáb 12:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

conceção e dramaturgia António-Pedro e Caroline Bergeron a partir de uma ideia original de António-Pedro
encenação e cenário Caroline Bergeron
interpretação, composição e realização do filme António-Pedro
interpretação, desenho e operação de som e vídeo Gonçalo Alegria
desenho e operação luzes e direção técnica Nuno Figueiras e Jochen Pasternacki
desenho de luz André Calado e Rui Alves
interpretação-filme José Maria Lobo Antunes e Cândido Ferreira
câmara António-Pedro, Leonor Noivo e António Vasques
montagem Leonor Noivo e António-Pedro
pós-produção som Moz Carrapa
convidados especiais Bigodes Band
apoios Kodak, ACCCA, Dupla Cena e SOAZILOPE Lda

M/6 · €3,00
bilhete escolar €2,00*
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 60 min

desconto de 20% Cartão Família



TEATRO CONVIDADO

Memórias Partilhadas

por Teatro Montemuro

Três autores, três objetos: a carteira de Therese Collins, o lápis de Abel Neves e a almofada de Peter Cann. As senhoras primeiro. A carteira está nas mãos de Anna, mas já foi da sua mãe. Se a carteira de alguém diz muito sobre essa pessoa, o conteúdo diz ainda mais. Será por isso, talvez, que Anna, que é fascinada por malas no geral, se recusa a abrir a da falecida mãe em particular.

Depois há o lápis. A palavra é uma arma e o de Delfim serve de espada. É de lápis em riste que trava batalhas no mundo que imagina e desenha, salva navios, viaja, esconde-se. E, por fim, a almofada, numa história que é tudo menos um descanso. Adão e Fábio, amigos de sempre, não se largam. Corria 1966, houve Campeonato do Mundo de Futebol, Eusébio brilhava. Ao mesmo tempo, um destes amigos apaixonava-se. O que fazer? Tudo menos pôr uma almofada de penas de cuco sobre o assunto.

Abel Duarte, Eduardo Correia e Paulo Duarte dão o corpo e voz a estas “Memórias partilhadas”. São recordações alheias, mas que convidam o público a pensar nos próprios objetos e nas histórias que podem contar com eles.

8 abril
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

textos Peter Cann, Therese Collins e Abel Neves
tradução Graeme Pulleyn
encenação Steve Johnstone
direção Musical Simon Fraser
interpretação Abel Duarte, Eduardo Correia e Paulo Duarte
cenografia e figurinos Sandra Neves
construção de cenários Carlos Cal
desenho de luz Paulo Duarte
assistência à construção de cenários e figurinos Maria da Conceição Almeida
direção de produção Paula Teixeira
direção de cena Abel Duarte

M/12 · €3,00
duração aprox. 85 min

desconto de 20% Cartão Família



©Filipe Ferreira

FORMAÇÃO

Construtores de Bandas Sonoras

por Companhia Caótica

8 abril
sáb 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

FORMAÇÃO

Movimento para Teatro

por Cláudia Andrade

8 abril
sáb 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

FORMAÇÃO

Do conto ao palco

por Cláudio Hochman

9 abril
dom 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

FORMAÇÃO

Expressão Dramática

por Teatro Montemuro

9 abril
dom 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Um ao Molhe

Festival itinerante de *one-man-bands* Convés - Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré

Se a tradução for literal, chamamos-lhe bandas de um homem só: Filipe, Hugo e João são artistas a solo que parecem orquestras ambulantes. São três dos nomes que aceitaram o desafio do “Um ao Molhe”, festival que reúne em si um respeitável número de *one-man-bands*, de sair por aí de guitarras e sintetizadores às costas. Seja em resposta ao tempo que vive, que é o da portabilidade da tecnologia e da necessidade da procura de uma identidade individual, seja porque os projetos que reúne precisam de se multiplicar em palcos, a palavra é dos senhores e o “Um ao Molhe” quer pregar por todo o país.

No Convés da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré atuam, respetivamente, “The Partisan Seed”, “O Lendário Homem do Trigo” e “Daily Misconceptions”.

M/6 · gratuito

um artista vai à escola

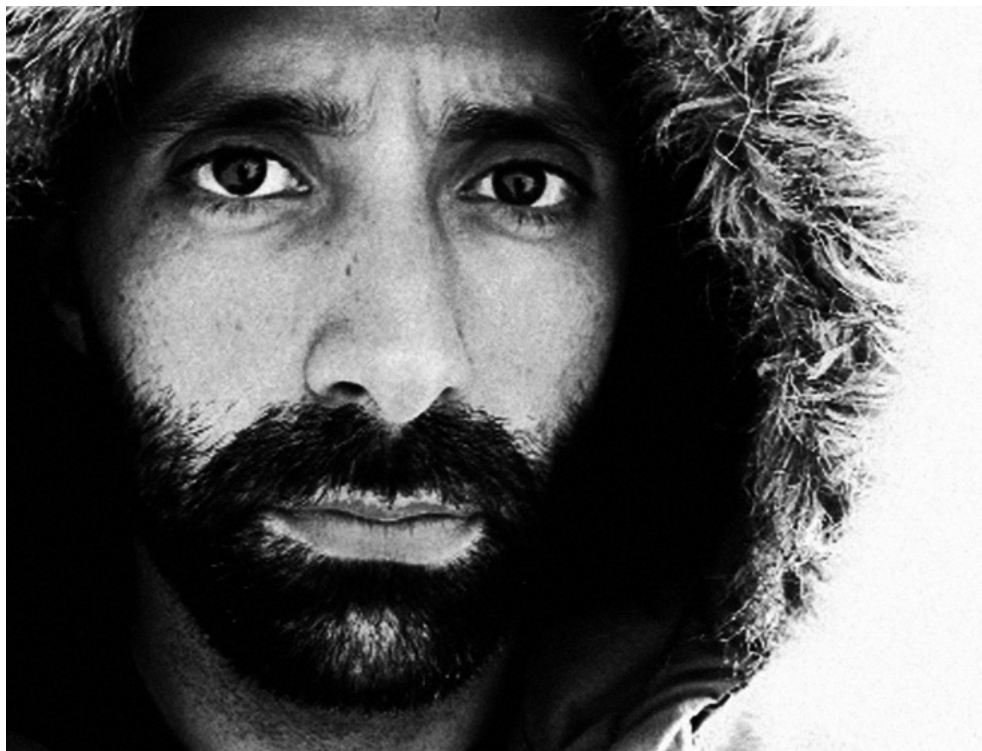
visita a escola e conversa com Manuel Molarinho, Maria Manuel Ribeiro e Rodrigo Pereira

MÚSICA

The Partisan Seed

24 abril
seg 21:30

Chama-se Filipe e estreou-se a solo em 2005. A semente da oposição que o nome pressupõe é, diz, simbólico da “luta, resistência, insubmissão e independência artística” que defende e procura. De guitarra instropetiva nos braços, a sua música viaja entre o amor e a melancolia, que tantas vezes se encontram. Meia dúzia de discos depois, 2017 é o ano de “And we’re finally here” e ele finalmente aqui.



MÚSICA

O Lendário Homem do Trigo

24 abril
seg 22:15

O seu estilo é “agro sexual”, chamam-lhe o “Alberto Caeiro da música rural portuguesa” e ainda “multi instrumentista de rock ecológico”. Diz que o seu som é amigo do ambiente porque colabora na “despoluição cultural dos tempos contemporâneos”. Fora das aspas, o transmontano combina música popular com jazz, interpreta canções que não são suas mas até parecem e faz duetos extemporâneos com poetas mortos. Venceu o concurso da Restart com o trabalho “Verdes Anos - Carlos Paredes Revisitado” e também samplou Piazzolla e Rostropovich. Trigo limpo, o lendário Hugo Correia está a preparar um novo disco.



MÚSICA

Daily Misconceptions

24 abril
seg 23:00

“Our little sequence of dreams” é o sonho atual de Daily Misconceptions, que também responde pelo nome de João Santos. O projeto nasceu num quarto pequenino, em Lisboa, mas mudou-se para a Invicta. Porto seguro, não se mudou a premissa musical: eletrónica caseira, mas não de trazer por casa, melodias a ralhar em pop e brinquedos que até servem de instrumentos.



ABRIL

MÚSICA

Anaquim

“Descobrir o mundo, viver aventuras” – sete anos, uma versão de Tom Sawyer a convite de uma avestruz e muitos originais depois da sua última passagem por Ílhavo, “As vidas dos outros” já não é o tema mais cobiçado dos conimbricenses Anaquim. O terceiro disco de originais da banda, “Um dia destes”, foi produzido por Toni Lourenço e José Rebola, os instrumentais são de Pedro Ferreira, Luís Duarte, Filipe Ferreira e João Santiago e conta com as participações especiais de Jorge Palma, Luísa Sobral, Quiné Teles, Daniel Tapadinhas e Gabriel Gomes. “Sou Imune Ao Teu Charme”, primeiro single do novo trabalho, não tem deixado a crítica e a comunicação social imunes à sua graça e, na melodia e no jogo de palavras, prova que os Anaquim continuam a honrar o património da língua portuguesa e o cancionero de cantautores como Sérgio Godinho ou Jorge Palma, que colabora no tema “Apontar é feio (desapontar-te é pior)”.

7 abril

sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

voz e guitarra José Rebola
guitarra e ukulele Luís Duarte
teclado Pedro Ferreira
baixo e contrabaixo Filipe Ferreira
bateria João Santiago
técnico de som Gil Figueiredo
técnico de luz João Neves
roadie Rodolfo Dias
road manager Manuel Marques
manager Raquel Marques da Silva

M/6 · €8,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
seniores +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



ANTENA



MÚSICA

HMB

Dia do Porto de Aveiro

Em Abril comemoram-se 209 anos sobre a abertura da Barra de Aveiro. Este ano, a Comunidade Portuária celebra a data com um concerto dos HMB.

Mais de uma centena de concertos depois do início da tour “Sente”, a banda embarca num novo ciclo com o lançamento do seu terceiro disco - “Mais”, resultado de dezenas de horas de estrada e uma popularidade que não pára de crescer. Soul e R&B cantados em português, música honesta e ambiciosa, garantem Héber Marques, na voz, Joel Silva, na bateria, Daniel Lima, nos teclados, Fred Martinho, na guitarra, e Joel Xavier, no baixo. No novo trabalho, colaborações há muitas.

“Peito”, balada orelhuda que tem Diogo Infante no videoclip, um dueto com o rapper brasileiro Emicida, o desaforo eletrónico de uma perninha de DJ Ride, na canção que dá nome ao disco e mais Mais no menino bonito das rádios nacionais, o tema “O amor é assim”, menos resignado que o título, cuja fama dividem com a fadista Carminho. A receita deste espetáculo reverte para o Centro Paroquial de Ílhavo.

10 abril

seg 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

voz e guitarra Heber Marques
teclados Daniel Lima
guitarra Fred Martinho
baixo e moog Joel x
bateria Joel Silva
road manager Vítor Carrilho
tecnico som FOH e monitores
Andre Mata
iluminação Rui Daniel
roadie Mario Lopes
roadie Carlos P Figueiredo
runner e merchandise Filipe Miguez

M/6 · €3,50
duração aprox. 90 min



MÚSICA

Banda Sinfónica da GNR

Concerto comemorativo do Feriado Municipal de Ílhavo

A juntar ao conjunto de atividades que assinalam o Feriado Municipal de Ílhavo, a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana promove um concerto na Casa da Cultura de Ílhavo. A Banda da GNR, que surge em 1838, está aos comandos do Maestro Major João Afonso Cerqueira. A receita do concerto reverte para os Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

17 abril

seg 18:30
Casa Cultura Ílhavo

produção Guarda Nacional Republicana
interpretação
Major Maestro João Cerqueira

M/6 · €3,00
duração aprox. 70 min

CINEMA

MOTELX

Extensão

Reforçada a aposta no cinema, é o MOTELX, Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa, um dos festivais portugueses mais conceituado a nível internacional, a fechar Abril na Casa da Cultura de Ílhavo. Dez edições bem sucedidas depois, o festival distingue-se por divulgar e premiar a produção nacional e europeia de cinema de terror e promover debates de retrospectiva e contextualização deste género cinematográfico.

30 abril

dom 16:00
Casa Cultura Ílhavo

Spot MOTELX 2016
O Encoberto Director's Cut
Jerónimo Rocha
2016, Portugal – 2 min.
Macabre
Jerónimo Rocha, João Miguel Real
2016, Portugal – 20 min.
Post-Mortem
Belmiro Ribeiro
2016, Portugal – 14 min.
Green Room
Jeremy Saulnier
2015, EUA – 94 min.

M/18 · €2,00
duração aprox. 160 min

além da exibição
conversa informal com a organização
do Festival e convidados

MÚSICA

Dança em Dia Aberto

No Dia Mundial da Dança, como já é habitual, a comunidade é convidada para dançar. Num ambiente informal, o Cais Criativo estará aberto ao público para ver e dançar com as associações e escolas de dança do município que se juntarão para celebrar. Diferentes estilos, a mesma vontade: dançar.

30 abril

dom 15:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/3 · gratuito
duração aprox. 3 h

Ilustração à Vista

Semana inaugural

3-7 maio

Candeeiros que dançam, velhos gigantes, sons para brincar, cantigas de liberdade ou desenhos animados: isto é sobre ilustração.

Inspirado na história de séculos das peças da Vista Alegre, pinta um clima em vários pontos do município. Edifícios culturais e espaços públicos recebem a primeira edição de um evento que promete crescer.

gratuito

exposições patentes até 27 de agosto

Cofinanciado por:



4 MAIO QUI

10:00+21:30

Casa da Cultura Ílhavo

Cinanima

Extensão

19:00

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré

Oficina de Ilustração Rita Sá

4-7 MAIO

10:00-18:00

Jardim 31 de Agosto

Gafanha da Nazaré

Turbina Instalações Sonoras

5 MAIO SEX

10:00+14:00

Casa da Cultura Ílhavo

Catabrisa

por Joana Providência

14:00

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

Oficina de Ilustração André Santos

18:00

Casa da Cultura Ílhavo

Inauguração exposição Celestino Gomes

21:30

Casa da Cultura Ílhavo

D'Alva

Concerto ilustrado

23:00

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

Passagem

por Pia

6 MAIO SÁB

10:00

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

Oficina de Ilustração André Santos

17:00

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré

Joana Sá *Dentro da cabeça nem tudo é claro*

Concerto ilustrado

21:30

Jardim 31 de Agosto

Gafanha da Nazaré

Baile dos Candeeiros

por Radar 360

7 MAIO DOM

11:00+15:00

Casa da Cultura Ílhavo

Catabrisa

por Joana Providência

15:00

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

Do desenho à pintura

Inspirações Vista Alegre

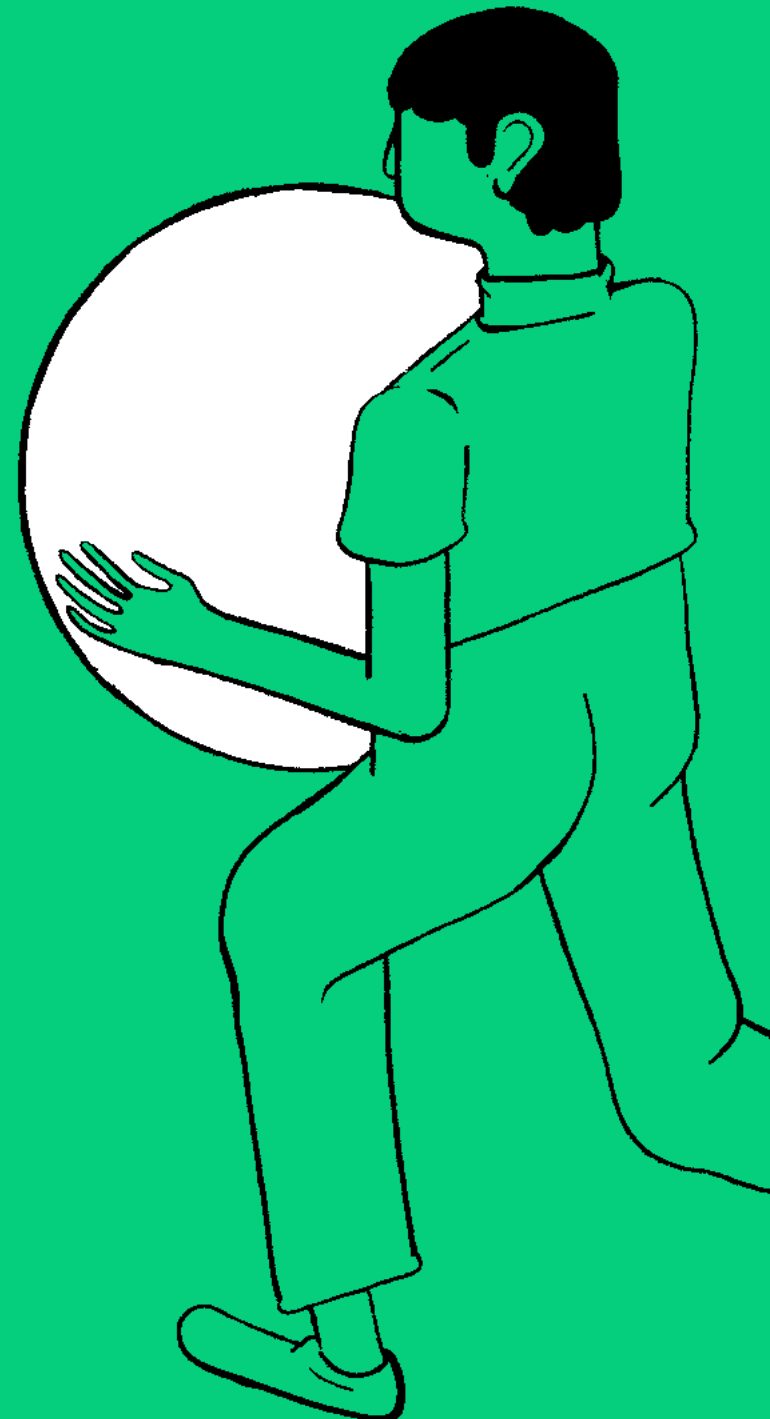
por Mestre da Vista Alegre

21:30

Largo da Vista Alegre

Raízes

por Companhia de Dança Contemporânea de Évora



CINEMA

Cinanima

Extensão

Mais de 40 anos de Cinanima, um festival de cinema de animação, organizado pela Nascente, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho.

Num evento dedicado ao universo da ilustração, não há como escapar a desenhos animados. No primeiro dia de Ilustração à Vista serão exibidos, na Casa da Cultura de Ílhavo, os selecionados do festival em 2016, em mais de 12 curtas animadas nacionais e internacionais.

4 maio
qui 10:00+21:30
Casa Cultura Ílhavo

4-10 anos sessão 10:00
programa júnior
duração aprox. 45 min

M/12 sessão 21:30
seleção de premiados
duração aprox. 80 min

MÚSICA

D'Alva

Concerto ilustrado

“Somos D'alva” é o slogan de Alex D'Alva Teixeira e Ben Monteiro, dupla sensação da pop portuguesa que, garante, faz música de inclusão, que esse todo que “Somos” é maior que as partes todas, raciais, musicais, etárias, sociais ou religiosas. Bicho-carpinteiro em palco, é impossível não mexer o pé quando os D'Alva convidam o público a dançar. O concerto em Ílhavo, será ilustrado ao vivo por André Santos, que promoverá dois workshops de ilustração. Os D'Alva estão na estrada com novo trabalho naquilo que começou por “Amor-missão”, o primeiro single do novo disco, com Sir Scratch.

5 maio
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz Alex D'Alva Teixeira
guitarra e voz Ben Monteiro
teclas Ricardo Ramos
bateria Gonçalo Almeida
baixo e voz Simão Chaves
voz Carolina Barreiro

M/6
duração aprox. 90 min

PERFORMANCE

Passagem

por Pia

O espetáculo “Passagem” conta a história de quatro velhos viajantes que caminham por entre um universo de objetos suspensos onde, através das memórias do passado, que lhes embrulharam a vida, encontram o início de uma nova jornada. O Jardim Henriqueta Maia será invadido por uma instalação artística que servirá de cenário ao espetáculo noturno e através de qual se contarão as suas histórias. Mais que entretenimento, será um convite aos sentidos e à contemplação do espaço público.

5 maio
sex 23:00
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

produção PIA - Projectos de Intervenção Artística, CRL
autoria, direcção artística e concepção plástica Pedro Leal
direcção de produção e audiovisuais Helena Oliveira
figurinos Maria João Domingues, Olinda Cordas e Filomena Godinho
instalação e caracterização especial (máscaras) Pedro Leal
desenho de luz e operação João Nunes
sonoplastia Álvaro Presumido
criação e interpretação Helena Oliveira, Mafalda Cabral, Ricardo Mondim e Sylvain Pekar

duração aprox. 50 min



INSTALAÇÃO SONORA

Turbina

Instalação interativa por **Holy Nothing e Rui Monteiro**

Esta instalação interativa, pensada inicialmente para o Mini NOS Primavera Sound 2015, combina o som da banda Holy Nothing com o do artista Rui Monteiro, aliando ao impacto sonoro um conjunto de surpresas visuais que passa pelas mãos criativas dos mais novos. Um “brinquedo” numa escala fora da normalidade, em que as crianças desfrutam e se deslumbram e em que o mote é a diversão e a surpresa das acções desencadeadas pelos interfaces que têm à disposição.

Instalação interativa “Misturas, Som e Luz” em parceria com **SideEffects**

Nesta instalação interativa, uma criação da SideEffects, os mais novos são convidados a experienciar a mistura de sons e de luzes, divertindo-se e aprendendo mais algumas noções sobre as características do som e da luz. Este projeto teve a sua primeira instalação no Festival Mini Tremor em Ponta Delgada 2016.

4-7 maio
10:00-18:00
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

visitas com público escolar
por marcação prévia para
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

DANÇA

Joana Sá*Dentro da cabeça
nem tudo é claro*

Concerto ilustrado

Dentro da cabeça nem tudo é claro, no concerto de Joana Sá tudo é visual e sonoro. Um monólogo interior para os sentidos alheios em piano semi-preparado, instalação de campainhas e sirenes, caixas de ruído, criaturas articuladas, animação e sombras.

6 maio
sáb 17:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

música e performance Joana Sá
cenografia Rita Sá
instalação de campainhas e sirenes
Luís José Martins
desenho de luz Tela Negra
operação de som Tiago de Sousa
operação de luz Tela Negra

duração aprox. 90 min

DANÇA

Baile dos Candeeiros

por Radar 360

Tudo culmina em liberdade, sempre a liberdade. Finais dos anos 60, subimos até ao Norte, acontecia na Foz do Douro um “baile dos cinco candeeiros”. O encontro, que inspira esta produção da Radar 360, era um espaço de libertação numa época em que os ajuntamentos populares eram encarados com a desconfiança tão natural da época, mas também um momento de dor, já que por lá se despediam os soldados que partiam para a Guerra Colonial. O encenador António Oliveira reuniu essas memórias num espetáculo de rua que junta música, danças clássica e contemporânea e teatro físico.

Mantém-se o desejo de libertação, a que se junta a necessidade de criar encontros de celebração em que se pensam também as cidades que, segundo o encenador, “andam pouco iluminadas”.

6 maio
sáb 21:30
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

criação e produção RADAR 360°
direção artística António Oliveira
interpretação António Oliveira,
Filipe Caco, Filipe Moreira, Flávio
Rodrigues, Gilberto Oliveira, Mariana
Amorim, Julieta Rodrigues e Tanya Ruivo
sonoplastia Fernando Rodrigues
Adereços e Cenografia: António Oliveira,
Emanuel Santos e Pedro Estevam
figurinos Julieta Rodrigues
direção técnica Emanuel Santos
fotografia(s) J.M. Gilberto Figueiredo,
Diogo Azevedo e Joaquim Baptista

Duração aprox. 45 min



TEATRO

Catabrisa

por Joana Providência

Dança, teatro e circo. Catabrisa é tudo isto e não fica por aí. “Olha à tua volta: tudo se mexe. Tudo mexe com tudo. Até a respirar mexemos com o ar. Já ouviste dizer que esta brisa que sentes no cabelo, pode vir do outro lado do mundo, onde uma pequena borboleta bate as asas? Ou que pode vir do teu interior, da tua força de vontade? Talvez esta seja uma história sobre o vento, pois é com o vento que vão e vêm as sementes, é com o vento que vão e vêm as ideias e a vontade de mudar o mundo.”

Catabrisa nasce do livro Catavento, em que um menino, como todos os outros, vive as aventuras da curiosidade, do desejo, da descoberta, do espanto e da invenção. Um espetáculo em que as ideias provocam sensações, que vive de gestos, sons, sombras e histórias, para sentir, ver, ouvir e pensar.

7 maio
dom 11:00+15:00
Casa Cultura Ílhavo

texto Eugénio Roda a partir do livro
Catavento (Edições Eterogémeas) de
Gémeo Luís e Eugénio Roda
conceção e direção coreográfica
Joana Providência
dramaturgia Eugénio Roda
(Emílio Remelhe)
criação, cenografia e figurinos
Gémeo Luís
interpretação Filipe Caldeira
música Manel Cruz
direção técnica Ricardo Alves
produção executiva Companhia Instável
uma encomenda do
Maria Matos Teatro Municipal
coprodutores Centro Cultural Vila Flor,
Cine-teatro Joaquim D’Almeida,
Comédias do Minho, Companhia Instável,
Fundação Lapa do Lobo, Fundação Casa
da Música e Maria Matos Teatro Municipal

5 maio sex 10:00+14:00
sessões exclusivas para público escolar

dirigido a crianças dos 6 aos 10 anos
duração aprox. 50 min

DANÇA/MÚSICA

Raízes

por Companhia de Dança Contemporânea de Évora

Municípios que se unem para criar. Raízes é um espetáculo de caráter pluridisciplinar que promove o cruzamento de diferentes territórios de expressão (tradicional e contemporânea), na relação com a comunidade e na redescoberta das memórias do património das cidades de Estarreja e Ílhavo. Em parceria com o 23 Milhas, esta encomenda do Município estarrejense à Companhia de Dança Contemporânea de Évora, aposta na valorização conjunta das memórias e patrimónios locais. O espetáculo olha e celebra a musicologia tradicional, com a Filarmónica Gafanhense, e as danças folclóricas e o seu diálogo com outras expressões, com o “Rancho Folclórico As Tricaninhas do Antuã”. Um espetáculo que reúne dois símbolos importantes da arte e tradição de ambos os municípios, Estarreja e Ílhavo, num espetáculo para ver no dia de encerramento do Ilustração à Vista.

7 maio
dom 21:30
Largo da Vista Alegre

direção e coreografia Nélia Pinheiro
elenco Gonçalo Andrade,
Fábio Blanco, Nélia Pinheiro,
Margarida Belo Costa, Elson Marlon,
Grupo Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”
e Filarmónica Gafanhense

montagem da banda sonora
Gonçalo Andrade
figurinos José António Tenente
desenho de luz Paulo Graça
sonoplastia Nélia Pinheiro
e Gonçalo Andrade
fotografia de cena Telmo Rocha
direção de produção Rafael Leitão
produção CDCE 2017
coprodução Cine-Teatro de Estarreja
e 23 Milhas

Territórios públicos

O Encontro Territórios Públicos acontece em dois dias dedicados a ouvir, refletir, partilhar, analisar e experimentar. Dois dias que motivarão os participantes a fazer acontecer projetos educativos e de mediação relevantes.

As práticas artísticas, a educação ambiental, museológica e patrimonial e a mediação de leitura serão o foco deste encontro que pretende reunir todas as pessoas que têm interesse nos processos de trabalho pedagógico e educativo.

Tendo como mote de discussão o papel que as políticas públicas para a educação, para as artes e para a cultura têm tido nos últimos anos, queremos ouvir e refletir com os especialistas de que forma têm sido estimuladas as práticas artísticas e culturais.

Em ambiente de conversa e partilha propomos, à volta de uma mesa, falarmos sobre as práticas e as experiências de mediação nas bibliotecas, nos arquivos, nos teatros e espaços culturais, nos museus e nos centros interpretativos. Nesta roda de conversas, trazemos projetos e experiências relevantes de âmbito nacional e todos os participantes são convidados a trazer as suas experiências, inspirações, dificuldades e anseios, que serão moderados por um facilitador.

Praticar e fazer: são os objetivos para o último dia do encontro, que conta com um programa alargado de oficinas, as quais trazem ideias, hipóteses e possibilidades de abordagem do trabalho de mediação de públicos.

inscrições

€20,00 (bilhete individual)

€30,00 (bilhete de ciclo - 2 dias)

inscrições para semi@cm-ilhavo.pt, com nome, profissão, localidade e contacto telefónico até ao dia 5 de Maio

Políticas públicas, educativas e artísticas

12 maio
sex 10:00-13:00

Durante a manhã do primeiro dia de Territórios Públicos, um painel de especialistas em cultura e da educação são convidados a debater práticas artísticas, políticas culturais, artes performativas, práticas ambientais e sustentáveis, entre outros assuntos indissociáveis destas áreas.

Conversas mediadas

12 maio
sex 14:30-17:30

À tarde, os oradores juntam-se aos participantes em mesas redondas em que se promovem conversas intimistas mediadas pelos especialistas de cada painel e em que cada participante poderá escolher a área de trabalho que quer pensar e discutir. Em quatro mesas distintas discutem-se "Bibliotecas, leituras e memórias", "Práticas artísticas: artes performativas e música", "Museus e coleções" e "Práticas ambientais e sustentáveis".

Oficinas práticas

13 maio
sáb 10:30-13:00
+14:30-17:30

Sábado, o segundo dia do evento, terá uma componente mais prática, aprofundando os temas debatidos no dia anterior, em oito oficinas com formadores que se destacam pelos seus percursos nas áreas em discussão. Fala-se, mais uma vez, de ambiente, museologia, pedagogia, artes performativas e de outros temas ligados às práticas educativas e culturais.



MAIO



CONFERÊNCIA

Futuridade 2067 *Inspira o teu amanhã*

Inspirar o amanhã, pelo menos até 2067, é o desafio do Centro Comunitário da Gafanha do Carmo que convidou, pelo terceiro ano consecutivo, um lote de oradores de diversas áreas para pensarem o seu envelhecimento. Morte, deficiência, sexualidade, ambiente, animais, política, televisão, cultura, cidadania e igualdade, entre outros temas, entregues às experiências e expectativas de mais de uma dezena de oradores.

Os rostos do Futuridade são divulgados nas redes sociais do Centro Comunitário da Gafanha do Carmo.

10 maio
qua 09:00-17:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €7,50
duração aprox.
8 h com intervalo para almoço

MÚSICA

John Smith

Devolvem-se as cordas ao Laboratório das Artes: John Smith, uma das vozes mais promissoras da música popular britânica, voa de Inglaterra, guitarra no porão, para a apresentação do seu novo disco na Vista Alegre. O músico, que acompanha Lisa Hannigan, Liana La Havas ou David Gray em tournée, parte a solo numa carreira pela música folk, num registo que a crítica já considera “honesto, sem truques, direto ao coração”. Comparado a Nick Drake ou Neil Halstead na doçura dos temas, foi eleito pela imprensa inglesa como “guitarrista dos guitarristas”.

12 maio
sex 21:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

voz e guitarra John Smith

M/6 · €8,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



MÚSICA

Virgem Suta

Música popular com laivos de pop rock, Jorge Benvinda e Nuno Figueiredo são de Beja e, em 2009, lembraram-se de fazer uma banda. Nasceram num “país bestial (...) de um povão que samba no inverno e acredita no Pai Natal” e fazem caso disso. Guitarras, adufe e cavaquinho no colo, a dupla canta canções de taberna, pede mais um copo e até já cruzou linhas com Manuela Azevedo, dos Clã. Garras afiadas na ironia, às vezes cantam coisas de quem não é de “comer e calar”. Tomam desta nossa Casa no dia 13 de Maio. Brinde a quem aí vier.

13 maio
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz, guitarra e percussões
Jorge Benvinda
baixo, minikorg, percussões e voz
Hélder Morais
guitarra, samplers, percussões e voz
Bruno Vasconcelos
técnico de som Tiago Sousa
técnico de luz Vítor Cravo
roadie Paulo Pereira
road manager Miguel Ferro

M/6 · €10,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

MÚSICA

Anabela Ferreira

Concerto Puccini

É uma espécie de “Magia” quando a soprano Anabela Ferreira canta os ambientes criados pela música de Giacomo Puccini, compositor do século XIX conhecido pelos finais trágicos das suas óperas. Melodias das árias do músico italiano, a voz de Anabela Ferreira e as histórias comentadas, ao piano, por João Queirós. Falam-se e cantam-se os desamores das óperas La Rondine, Suor Angelica, Lescaut, Madama Butterfly, Turandot, Tosca, La Bohème e Edgar.

19 maio
sex 21:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

soprano Anabela Ferreira
piano e comentários João Queirós
produção Pedro Pinto

M/6 · €10,00
duração aprox. 70 min



MÚSICA

Blind Zero

Com novo disco em andamento prometido, precisamente, para Maio, os Blind Zero levam à Fábrica das Ideias novos temas que se misturam com duas dezenas de anos de carreira. É o oitavo trabalho de originais da banda nortenha constituída por Miguel Guedes, Nuxo Espinheira, Pedro Guedes, Vasco Espinheira e Bruno Macedo. “Kill Drama II” foi o último disco do grupo, em comemoração dos seus 20 anos de carreira, que incluiu a voz de Sandra Nasic, vocalista dos Guano Apes, no tema “I will take you home”. Os Blind Zero não foram para casa e prometem, em Maio, um concerto mais intimista, fruto não só de um disco mais introspetivo, mas também de uma banda que já se tornou madura no rock português.

20 maio
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

voz e guitarra Miguel Guedes
baixo e voz Nuxo Espinheira
guitarra e voz Bruno Macedo
guitarra Vasco Espinheira
bateria Pedro Guedes

M/6 · €10,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
 seniores +65 anos, jovens até 17 anos,
 Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



Rádio Faneca

2-4 junho



É a quinta edição de um festival que já dispensa apresentações: o Rádio Faneca regressa nos dias 2, 3 e 4 de Junho.

Ílhavo volta a transmitir alegria e a transformar o centro histórico, becos e casas em espaços de encontro, amizade, partilha de memórias e manifestações artísticas inéditas.

Num programa que abarca inúmeras propostas em diversas áreas, o cabeça de cartaz é, sempre foi, a comunidade. É ela a protagonista de projetos como a Orquestra da Bida Airada, o Casa Aberta, os Jogos no Jardim ou os recuperados Discos Pedidos na Rádio. Novos projetos criativos, mais brincadeiras, concertos em sítios inesperados, cinema drive-in e, claro, a rádio. Um tributo aos territórios materiais e imateriais do município de Ílhavo, mas sobretudo à sua gente. O Rádio Faneca está a mexer.

FESTIVAL
**RÁDIO
FANECA**
ÍLHAVO A TRANSMITIR
ALEGRIA.



PROJETO COMUNITÁRIO

Casa Aberta

O Festival Rádio Faneca e a comunidade que o coorganiza já não vivem sem o projeto Casa Aberta. As casas do centro histórico de Ílhavo abrem as suas portas para receber amigos e desconhecidos que se rendem aos petiscos, costumes e conversas ilhavenses.

*Cada casa poderá receber entre duas a seis pessoas. O jantar, que acontece no sábado, dia 3 de Junho, a partir das 19h00, incluirá uma performance artística, que terá a sua preparação com os anfitriões ao longo do mês de Maio.

inscreva a sua casa
até 22 de abril

Podem ser feitas através da entrega da ficha de inscrição num dos espaços culturais do 23 milhas ou através do e-mail: mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt*

PROJETO COMUNITÁRIO

Orquestra da Bida Airada

Não há nenhuma igual. Em 2017, a Orquestra da Bida Airada apresenta uma proposta ainda mais arrojada, em parceria com a comunidade ilhavense, diversa, única, empenhada, culpada dos espetáculos surpreendentes dos anos anteriores. Mais uma vez, todos podem participar, independentemente da idade ou da experiência, cantando, tocando, falando, dançando. Os únicos compromissos: ir aos ensaios e divertirem-se. Este ano a Orquestra guia-se pelo Farol da Barra, de pés em terra firme, trabalha-se a luz, a comunicação e as 23 milhas.

ensaios
3 maio 19:00-22:00
14 maio 14:30-19:30
23, 24, 30 e 31 maio 19:00-22:00
2 junho 19:00-22:00
3 junho 14:30-19:30
4 junho Espetáculo

inscreva-se
até 29 de abril

Podem ser feitas através da entrega da ficha de inscrição num dos espaços culturais do 23 milhas ou através do e-mail: mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt



MÚSICA

Concertos

Se na rádio oficial do festival Rádio Faneca passam discos de todas as décadas, este ano, nas ruas, os ouvidos estarão postos no futuro. Bandas emergentes em sítios invulgares. Mas não só. As noites no Jardim Henriqueta Maia terão a banda sonora de nomes bem conhecidos da música nacional e, no último dia do festival, o Aquário dos Bacalhaus será palco de mais um concerto único.

FOTOGRAFIA

Becos de pés

Uma das apostas do Festival Rádio Faneca ao longo das suas últimas edições tem sido a fotografia e o poder desta materializar histórias e memórias dos ilhavenses. Em 2017, recupera-se o hábito quase perdido de fotografar retratos tipo passe sem recorrer a novas tecnologias e imprimindo o resultado final em papel. A comunidade vai ser convidada a dar a cara, literalmente, num estúdio improvisado no foyer da Casa da Cultura de Ílhavo, durante abril e maio.

concepção Alexandra Almeida,
Augusto Brázio e Nelson d'Aires

venha ser fotografado
11-16 abril e 2-7 maio

na Casa da Cultura de Ílhavo



JUNHO

MÚSICA

Daniel Pereira Cristo *Cavaquinho Cantado*

Daniel Pereira já cresceu embrulhado em cordas. Desde cedo que os instrumentos tradicionais e os cordofones em particular lhe fazem companhia. O seu percurso a solo começou com um desafio vindo da Galiza, para que se mostrasse por lá. Depois veio o convite de Júlio Pereira para que juntasse o cavaquinho à voz e construísse um disco. Depois do sucesso em trio, com o espetáculo "Cordofonias" em que celebrou os instrumentos e a tradição minhotas, Daniel Pereira apresenta-se agora em quinteto, juntam-se-lhe Diogo Riço na bandola, André NO na percussão, David Estevão no contrabaixo e um quinto elemento que completa a formação, no concerto "Cavaquinho cantado". A produção musical está a cargo do técnico e multi-instrumentista Hélder Costa, com Sérgio Lajas no desenho de luz.

9 junho
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

cavaquinho, cordofones e voz Daniel Pereira Cristo
bandola, guitarra e voz Diogo Riço
contrabaixo e baixo eléctrico David Estevão
bateria e percussão tradicional André NO
flauta e voz Catarina Valadas
viola braguesa e voz André Ramos
percussão João Conceição
violoncelo e voz Ana Conceição
produtor e técnico de som Hélder Costa
desenho e técnico de luzes Sérgio Lajas
técnico de palco Diogo Cocharro

M/6 · €8,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

MÚSICA

Salvador Sobral *Excuse me*

Antes de "Amar pelos dois", canção que representa Portugal no Festival Eurovisão da Canção 2017, o mais novo dos irmãos Sobral já espalhava, à semelhança da sua irmã, Luísa, amor por muitos. Depois de estudar em conceituadas escolas nos Estados Unidos da América e em Barcelona, Salvador Sobral desenvolveu inúmeros projetos musicais até chegar ao seu primeiro disco de originais: Excuse Me. Não pede desculpa no que toca a talento e, viajando pelo jazz e algumas influências da América Latina, juntamente com Júlio Resende, seu pianista e co-produtor e com o compositor venezuelano Leonardo Aldrey, leva o novo disco aos principais palcos nacionais. Passa por Ílhavo, precisamente, no dia de Portugal, onde tocará, entre outras, mais uma canção da irmã Luísa que, sabendo-o fã de Chet Baker, compôs, inspirada nos dois, a canção "I might just stay away". E ele aqui tão perto.

10 junho
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz Salvador Sobral
piano Júlio Resende
contrabaixo André Rosinha
bateria Bruno Pedroso

M/6 · €8,00
duração aprox. 80 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



MÚSICA

Concurso Música de Câmara

Fruto de uma parceria Associação CulturXis e 23 Milhas, o Concurso Música de Câmara vai criar uma competição saudável entre alguns jovens que queiram mostrar o seu trabalho na disciplina de Música de Câmara. O projeto vai promover a apresentação dos alunos de inúmeras escolas do Ensino Especializado de Música e de Escolas Superiores de Música, as duas categorias em que estes jovens podem candidatar-se.

17 junho sáb
Laboratório Artes Teatro Vista Alegre
provas eliminatórias Nível Médio
14:00-18:00

Casa Cultura Ílhavo
provas eliminatórias Nível Superior
14:00-18:30

18 junho dom
Casa Cultura Ílhavo
provas finais Nível Médio
17:30-19:30
provas finais Nível Superior
21:30-24:00

17-18 junho
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
+Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito



CINEMA

IndieLisboa

O IndieLisboa é um festival de cinema internacional e generalista que, desde 2004 e durante 11 dias, oferece ao público a oportunidade única de ver filmes portugueses e estrangeiros de todos os géneros que não integram, na sua maioria, os circuitos comerciais de distribuição. Na extensão do festival em Ílhavo, de 24 a 26 de Junho, serão exibidos, em quatro sessões, os filmes premiados da edição de 2017, que acontece de 3 a 14 de Maio.

24 junho sáb 21:30
abertura e apresentação do festival
exibição dos filmes

25 junho dom 21:30
apresentação do festival
exibição dos filmes

26 junho seg 14:00
(sessão para grupos organizados)
exibição dos filmes

26 junho seg 21:30
apresentação do festival
exibição dos filmes

além da exibição
conversa informal com a organização

24-26 junho
Casa Cultura Ílhavo

classificação etária a determinar
bilhete de ciclo €5,00
bilhete individual €2,00
duração a determinar

ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Henrique Portovedo e Paulo Miranda, em entrevista

No ano passado, sopraram 180 velas na comemoração de muitos outros sopros. Falamos da Filarmónica Gafanhense, na atual direção de Paulo Miranda e aos comandos do Maestro Henrique Portovedo. Nos próximos meses, participam ativamente em alguns dos principais eventos do 23 Milhas, num ano que fica marcado por uma aposta ambiciosa da instituição: tornar a Filarmónica Gafanhense numa referência na música erudita na região.

Falamos de uma instituição que é quase bicentenária e que sofreu, recentemente, uma remodelação com a integração da escola. O pode dizer-se desta fase?

Paulo Miranda: Está a superar as nossas expectativas. Em termos de escola de música, neste momento, temos cerca de 50 alunos. A banda está a crescer, temos mais executantes. O facto de termos um maestro novo ajudou. Está a correr muito bem.

O facto de serem a associação mais antiga do município traz-vos uma responsabilidade acrescida? Como se sustenta isso?

PM: O objetivo desta nova direção é tornar a Filarmónica uma das melhores bandas do município, com mais elementos e novos projetos. Vamos tentar fazer algumas coisas que no passado ainda não se fizeram, mas ainda estamos numa fase de negociações.

Novo maestro, um músico conceituado. Porquê escolher o Henrique Portovedo?

PM: O Henrique é jovem, conhecido internacionalmente e muito conceituado, sim. Apostar nele foi querer mudar. Quisemos mudar o estilo da banda, a ambição, ter novas ideias.

Esta questão de apostar em alguém mais jovem foi consciente e, pelo que vejo, sobretudo intencional. Porquê?

Henrique Portovedo: Foram auscultadas várias potenciais possibilidades até encontrarmos um ponto de equilíbrio entre o que eram as intenções da organização da direção e a filosofia estética sobre este tipo de agrupamentos que eu tenho e pretendemos implementar aqui.

Henrique, que novos projetos existem para a Filarmónica Gafanhense? O que vai mudar?

HP: Em estreita parceria com a direção, encontrámos uma forma de trabalhar que passa por eu não ser o típico maestro de banda, mas sim um diretor artístico de uma instituição. E o que o diretor artístico faz é planejar atividades, quer ao nível pedagógico, quer ao nível da própria formação de públicos, quer ao nível do desempenho da banda ao nível das suas funções comerciais. O modelo popular de uma banda filarmónica, hoje em dia é, basicamente, uma função comercial, que é o de suprir os serviços ligados às festas populares e religiosas. Mas uma banda é, sobretudo, uma escola de música em há uma atividade artística profissional. Estamos a proceder a alterações a nível diretivo e artístico, que já se notam no facto de passarmos a integrar o projeto 23 Milhas, através do qual queremos crescer em termos de orquestra que presta um serviço erudito ligado à música e à comunidade.



“A ideia de que as bandas filarmónicas só servem para desfilar nas festas populares está completamente errada.”

Está a ser construída uma Casa da Música na Gafanha da Nazaré. Era o que faltava?

PM: É uma nova casa, com melhores condições de trabalho. A Casa da Música não será apenas para a Filarmónica, mas também para o Grupo Etnográfico. Neste momento ensaiamos no Stella Maris, por isso este novo edifício vai resolver muitas necessidades que temos atualmente.

Qualquer pessoa pode ingressar na vossa escola, tenha ou não experiência? Que instrumentos trabalham?

HP: Sim. O ideal até é não ter experiência. Ensinamos instrumentos de sopro, de percussão e piano. Neste momento, as pessoas que entram na escola participam na banda, mas não pomos de parte a hipótese de ministrar cursos livres. Se houver interessados, abrimos.

É já comum participarem nas comemorações do Feriado Municipal e no Festival do Bacalhau, mas este ano há mais desafios, nomeadamente os de participar em projetos ligados ao Ilustração à Vista, ao Festival Rádio Faneca, à Festa da Vista Alegre...

HP: Sim, não apenas nesses eventos, mas também. Neste momento aquilo que perspetivamos é fazer parte

da agenda regular dos concertos de auditório nos centros culturais e não apenas nos do projeto 23 Milhas. Para o Festival do Bacalhau deste ano estamos a desenvolver um novo projeto musical, mais ligeiro, mas não popular. Para os outros eventos ainda não podemos adiantar muito mais, mas temos realizado imensos workshops com músicos convidados que passaram a frequentar a nossa instituição, o que é importante ao nível da formação dos músicos e da comunidade que envolve a banda, pais, familiares, sócios. O nosso intuito é prestar diferentes tipos de serviços a todas as pessoas que estão à volta de uma instituição como esta e que é muitíssimo grande.

Esta parceria com o 23 Milhas vai ajudar...

HP: É uma coisa natural. Aliás, admirar-me-ia se assim não fosse. É um processo evolutivo para ambas as partes: é evolutivo para nós em termos de conceitualização de espetáculos e de mudança das tradições dos praticantes, mas é também um processo de aprendizagem para o município em si, para a verificação da cultura e para a programação de um projeto como o 23 Milhas, que terá que perceber até onde, em termos de desenvolvimento de espetáculos, uma organização como esta pode chegar. Quando nós estamos nos grandes centros urbanos, há uma prática comum de as pessoas se reunirem para assistir a concertos orquestrais. Claro que, nas cidades ou localidades mais pequenas, quem faz esse tipo de prestação cultural são as orquestras de câmara ou as bandas filarmónicas. E a ideia de que as bandas filarmónicas só servem para desfilar nas festas populares está completamente errada. A programação anual das bandas filarmónicas, que não trabalham apenas no Verão, é precisamente a produção de concertos nos moldes eruditos. É para isso que trabalhamos.

Olhar por dentro

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

É notável o património arquitetónico do concelho de Ílhavo. Apresenta um conjunto de edifícios culturais de arquiteturas distintas, que vão da época industrial à contemporânea. Para além do seu valor arquitetónico, estes edifícios têm a capacidade de promover percursos e criar narrativas distintas para este território. É neste sentido que estão a ser criados circuitos mensais sob o nome “Olhar por Dentro”. Em cada mês a proposta será diversificada, promovendo visitas orientadas e atentas às características do lugar (e aos seus lugares escondidos) e aos detalhes formais que foram decisivos para os arquitetos tornarem tão especiais os seus projetos. Esta iniciativa conta com a parceria da empresa Talkie-Walkie. Conversas e encontros sobre o espaço e edifícios públicos são outros dos caminhos desenhados para o pensamento da disciplina.

M/12 · €2,00
Transporte assegurado,
quando necessário

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência de vários anos na divulgação da arte e da arquitetura, através de visitas e workshops para diferentes públicos. Ana Neto Vieira e Matilde Seabra acreditam que a Arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

Ílhavo

por ARX Portugal Arquitectos

“Mais do que procurarmos os pontos comuns entre cada novo projeto e o anterior, interessa-nos encontrar as diferenças. É como se voltássemos sempre ao zero. E, a um certo nível, é essa ideia de inovação que nos interessa”, é o que dizem José e Nuno Mateus, fundadores do ARX Portugal Arquitectos. Foram eles os responsáveis por quatro dos principais edifícios de Ílhavo: o Museu Marítimo(2002), a Biblioteca Municipal (2005), o Aquário dos Bacalhaus (2012) e o recém inaugurado Cais Criativo (2016), onde se realizarão as visitas.

29 abril
sáb 10:00-13:00

convidado Arq.º Nuno Mateus (ARX)
ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



©Fernando Guerra

A Arquitetura da Paisagem

“A Ria de Aveiro é o vestígio retardado da retirada do Atlântico”. Foi desta forma que o arquiteto Fernando Távora caracterizou este território de mar, areia, de ria e de terra. Sobranceiro sobre estas quatro linhas paralelas à costa, tão diferentes, está o Farol da Barra. O desafio é o de subir 260 degraus e ver até 23 milhas de extensão.

27 maio
sáb 10:30-13:00

convidado Inês Amorim
ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



©Talkie-Walkie

Verão às Riscas

Os “palheiros” da Costa Nova, outrora armazéns para os homens dos mares e mulheres da terra, foram construídos sob a luz promissora do farol da Barra. Hoje, as cores ocres e pretas escasseiam e a “ida a banhos” bronzeou corpos e coloriu as casas com as cores dos moliceiros. As “risquinhas” horizontais dos antigos Palheiros ficavam bem com os fatos de banho da época. É disso que se fala na última visita do “Olhar por Dentro” do trimestre.

24 junho
sáb 10:30-13:00

convidado Domingos Tavares
ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



©Talkie-Walkie

PARA A FAMÍLIA

TEATRO PARA BEBÉS

Ninhos

"Ninho, o meu ninho! Foi nele que eu nasci, cresci e aprendi que posso partir à descoberta de um mundo desconhecido... Um mundo para eu descobrir outros ninhos, e um ninho, o meu ninho, para eu sonhar!".

Este espetáculo do grupo "Aqui há gato", destinado aos bebés, pressupõe que todos partimos de um ninho de onde, mais tarde ou mais cedo, temos de partir, seja para fazer novos amigos, descobrir novos cheiros, novos sons ou novas imagens. Nesta viagem no ninho que é o colo dos seus pais, os bebés são convidados a conhecer o que há para além disso, mais para perceber que não há nada melhor que, no fim, regressar ao ninho.

25 junho
dom 10:30+11:30
Cais Criativo
Costa Nova

produção Serviço Educativo
texto original Aqui há Gato
encenação Sofia Vieira
interpretação Sofia Vieira
desenho de luz Bruno Santos
cenografia Joana Espiñal e Sofia Vieira

6-18 meses sessão 10:30
18-36 meses sessão 11:30
crianças €3,00
adultos €4,00
duração aprox. 30 min.

desconto de 20% Cartão Família



Para os mais novos

7-8 ABRIL

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre
Sopa Nuvem *Um thriller gastronómico*
*evento inserido na Mostra de Teatro - ver **página 5**

4 MAIO QUI

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre
Oficina Ilustração *Rita Sá*
*evento inserido na Ilustração à Vista - ver **páginas 8-10**

Casa da Cultura Ílhavo

Cinanima

*evento inserido na Ilustração à Vista - ver **páginas 8-10**

4-7 MAIO

Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré
Turbina *Instalações Sonoras*
*evento inserido na Ilustração à Vista - ver **páginas 8-10**

5+7 MAIO

Casa da Cultura Ílhavo
Catabrisa
*evento inserido na Ilustração à Vista - ver **páginas 8-10**

6 MAIO SÁB

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré
Joana Sá *Dentro da cabeça nem tudo é claro*
*evento inserido na Ilustração à Vista - ver **páginas 8-10**

Ilustração à Vista

3-7 maio

No Ilustração à Vista, entre os dias 4 e 7 de Maio, há workshops destinados aos mais novos.

ver **páginas 8-10**

Rádio Faneca

2-4 junho

Seja nas brincadeiras no Jardim Henriqueta Maia, nas histórias espalhadas pelos becos ilhavenses ou à descoberta do centro histórico, os mais pequenos terão muitas surpresas no sempre divertido Festival Rádio Faneca.

ver **páginas 14-15**



FORMAÇÃO

OFICINA DE SONOPLASTIA E BANDA SONORA

Construtores de Bandas Sonoras

por António Pedro

Nesta formação, exploram-se instrumentos, descobrem-se objetos sonoros e brinca-se com a voz. Fala-se de história do som e da música no cinema, passando pelos filmes mudos, mas também por bandas sonoras míticas, tudo para perceber como o som e o silêncio podem ser importantes auxiliares das imagens na criação de atmosferas emocionais na arte. Passando à prática, depois de experimentar os instrumentos, os formandos são convidados a criar uma banda sonora, inicialmente improvisada, para uma curta de animação, que culminará numa banda sonora coletiva.

8 abril
sáb 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/14
limitado a 20 participantes
€5,00
duração aprox.
6 h com intervalo para almoço

OFICINA

Movimento para Teatro

por Cláudia Andrade

Através de técnicas de movimento aplicadas ao jogo dramático, a formação da atriz Cláudia Andrade procura no corpo de cada formando as suas potencialidades, descobrindo-o e explorando as suas entranhas criativas. Atribuindo a cada parte do corpo, utilizada de uma determinada forma, a expressão de uma intensidade dramática, Cláudia Andrade explora os princípios básicos do movimento, através de jogos e improvisações. Conceitos como ponto fixo, alternância, suspensão, ritmo, espaço, todas as dinâmicas do movimento são exploradas: nem sempre é preciso decorar texto, o corpo também fala.

8 abril
sáb 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/14
limitado a 20 participantes
€5,00
duração aprox.
6 h com intervalo para almoço

OFICINA DE TÉCNICAS TEATRAIS

Do conto ao palco

por Cláudio Hochman

Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto e, no caso desta formação de Cláudio Hochman, o ponto é o de partida. O encenador argentino admite que qualquer história pode transformar-se numa peça de teatro e que há, aliás, mil formas de o fazer. Uma oficina de corpo, voz e criatividade, em que os formandos são convidados a imaginar cenários, (des)construir personagens e moldar narrativas.

9 abril
dom 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/14
limitado a 20 participantes
€5,00
duração aprox.
6 h com intervalo para almoço

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Criaturas Modulares, Articulações Malucas!

por Rita Sá

“Dentro da cabeça nem tudo é claro”. É por isso que tudo nesta oficina de criaturas modulares e articulações malucas é pouco claro. O objetivo é puxar pela cabeça e criar personagens e objetos que materializem o que se passa lá dentro. O que comanda os desenhos? A cabeça ou as mãos? E se o que vai na cabeça de alguém for parar às mãos de outra pessoa? E se o que faz com as mãos for parar à cabeça de quem está ao seu lado? Nesta oficina, e através das ideias e das mãos de todos, vão criar-se criaturas que ilustrem o misterioso percurso entre a cabeça e as mãos, entre o mundo das ideias e o mundo da ação.

4 maio
14:00-16:00
+19:00-21:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

6-10 anos sessão 14:00
limitado a uma turma

M/14 sessão 19:00
limitado a min. 5 - máx. 10 participantes

inscrições através de
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

gratuito
duração aprox. 2 h

OFICINA

Expressão Dramática

por Teatro Montemuro

Simples como uma manhã de domingo: às “Memórias partilhadas” do dia anterior, junta-se uma oficina de expressão dramática cujo principal objetivo é trabalhar a relação do ator com o palco. Através de jogos e exercícios com os formandos, o grupo vai promover a criação de histórias e personagens, sobretudo improvisadas, que facilitem as suas futuras ligações com o palco, as narrativas e os papéis que sejam desafiados a interpretar.

9 abril
dom 10:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/14
limitado a 20 participantes
€5,00
duração aprox.
6 h com intervalo para almoço

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Workshop de Ilustração

por André Santos

Além de ilustrar o concerto dos D’Alva nesta edição do Ilustração à Vista, André Santos promove dois workshops precisamente sobre ilustração através de equipamentos de manipulação de vídeo ao vivo. O workshop inclui uma abordagem teórica da ilustração e do processo de desenho como um momento singular e com repercussões efémeras no resultado final, uma breve passagem por softwares de edição de imagem e vídeo ao vivo e ainda um espaço de experimentação e descoberta com especial enfoque na desfragmentação do processo utilizado para gerar as imagens. O objetivo final: aprender a transformar poucos movimentos de mão em resultados gráficos complexos, únicos e pessoais.

5 maio
sex 14:00-16:00
+6 maio
sáb 10:00-12:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

público escolar sessão 14:00
limitado a uma turma

público geral sessão 10:00
limitado a min. 5 - máx. 10 participantes

inscrições através de
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

M/14 - gratuito
duração aprox. 2 h

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Do desenho à pintura Inspirações Vista Alegre

por Mestre da Vista Alegre

Oficina para iniciados que tem como objetivo dar a conhecer alguns princípios do desenvolvimento de uma decoração em porcelana. Partindo de motivos icónicos o universo Vista Alegre os participantes são convidados a desenvolver a decoração de uma peça, transferindo o motivo para a superfície cerâmica, completando a pintura e procedendo à enfora da peça em mufla.

7 maio
dom 15:00-18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

público-alvo
M/14, iniciados na pintura cerâmica
limitado a min. 5 - máx. 10 participantes
€15,00

limite das inscrições 3 de maio
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

O valor de inscrição inclui materiais necessários para a realização da oficina e acompanhamento da mesma. A peça poderá ser levantada na recepção do Museu VA entre os dias 9-31 de Maio.

duração aprox. 3 h

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

PARCEIRO



ARTES PLÁSTICAS

ART-MAP-LAB

Arte de saber fazer

A ART-MAP-LAB promove uma série de residências artísticas em parceria com o 23 Milhas. O projecto convidou 8 artistas portugueses e estrangeiros para se inspirarem na identidade, cultura e materiais naturais da região para criarem novas obras, sendo que estes foram desafiados a explorarem o espaço expositivo, procurarem uma extensão da criação do objecto para a instalação artística e a construção do ambiente. O público é convidado para conviver com os artistas durante as residências: visitar as suas oficinas e participar nos workshops acompanhando o processo de criação. Os resultados das residências artísticas estarão expostos em Ílhavo durante a partir de Outubro e até ao final do ano, numa exposição que partirá depois para Braga.

no âmbito da residência

26-29 abril

oficina aberta e conversa com os artistas (via marcação)

6-8 outubro

inauguração exposição final coletiva

abr-jun

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Miguel Neves Oliveira
Braga, escultor
Luís Filipe Rodrigues
Santo-Tirso, artista gráfico
Marisa Piló
Nazáre, artista plástica
José Plácido
Cantanhede, escultor
Kathleen Kuchera
Lisboa/Nova York, artista plástica
Marion Stuart
Norwich (UK), ceramista
Maya Kirovska
Skopje (Macedónia), artista plástica
João Sousa Pinto
Porto (Portugal), artista plástico

TEATRO

ESTRUTURA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Geocide

“Geocide” é um espetáculo que convida os espetadores a olhar para o mundo em que vivem, tendo como ponto de partida as suas curiosidades geográficas, numa abordagem que permita compreender de forma crítica e distanciada o estado do mundo e o seu papel na atualidade geopolítica e social, enquanto artistas, espetadores e cidadãos. Depois da residência artística, de duas semanas, na Fábrica das Ideias, apresenta Geocide ao público no dia 16 de junho.

no âmbito da residência artística

10 junho sáb 10:00

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré
formação
M/14 · €5,00
duração aprox. 2h

16 junho sex 21:30

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré
apresentação do espetáculo **Geocide**
M/12 · €5,00
duração aprox. 60 min
desconto de 20% Cartão Família

abril

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

criação Cátia Pinheiro e José Nunes
colaboração dramaturgia
Rogério Nuno Costa
interpretação Cátia Pinheiro, José Nunes e Tiago Jácome
desenho de luz Daniel Worm d'Assumpção
espaço cénico Cátia Pinheiro
figurinos Jordann Santos
produção Estrutura
coprodução Centro Cultural Vila Flor e 23 Milhas - Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
residências Centro de Criação de Candoso e Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

MÚSICA

Phobos

Sonoscopia

Phobos é um conjunto de pequenos robots e dispositivos de geração automática de música que se agregam numa Orquestra Robótica Disfuncional, uma orquestra de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes.

Phobos representa uma crítica da sobreposição tecnológica ao pensamento humano, da função do trabalho e das modernas formas de escravidão, fazendo também uma retrospectiva histórica das várias tentativas de libertação humana através das máquinas, das utopias tecnológicas, dos avanços e retrocessos das liberdades.

no âmbito da residência artística

23 junho sex

Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré
apresentação para grupos
(mediante marcação)
15:00-16:15visita à instalação artística
(livre circulação)

16:30-20:00

apresentação do espetáculo

Sonoscopia

21:30

M/6 · gratuito

duração aprox. 45 min

junho

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

criação de novos instrumentos
Henrique Fernandes, Gustavo Costa e Alberto Lopes
músicos e criadores de instrumentos
convidados Thierry Madiot, Vincent Marcial e Hanna Hartman
programação e robótica Tiago Ângelo e João Menezes
composição Carlos Guedes, Rui Dias e José Alberto Gomes
conceção cenográfica Igor Gandra (Teatro do Ferro)
video Miguel C. Tavares
produção executiva Patrícia Caveiro
produção Sonoscopia
apoio técnico Digitópia
apoio logístico Teatro do Ferro
apoios República Portuguesa | Cultura e DGArtes
parceiros GNRation, NYU Abu Dhabi, CCVF, 23 Milhas e Festival Bons Sons

PERFORMANCE

Miguel Bonneville

A importância de ser Paul B Preciado - Arquipélago

O projeto de Miguel Bonneville tem como ponto de partida a ideia de ‘ensaio corporal’ que surge nas obras de Preciado, dando continuidade à pesquisa iniciada nas suas peças anteriores, nas quais procurou que o corpo, a performance e a escrita se desenvolvessem nas suas ligações directas com a filosofia. O mote para esta residência é uma leitura cruzada de pressupostos teóricos feministas, queer e transgénero, num convite para repensar as diferentes formas históricas de opressão e dominação do corpo e os seus possíveis pontos de fuga.

no âmbito da residência artística

16 junho sex 19:00

Casa Cultura Ílhavo
conversa sobre o processo e contextualização do projeto

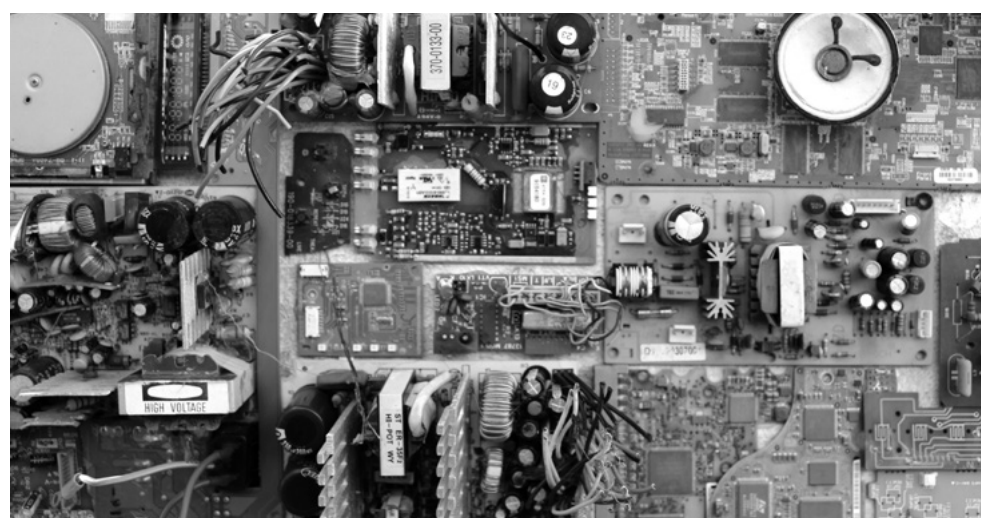
M/16 · gratuito

duração aprox. 60 min

junho

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

direção artística, criação e interpretação Miguel Bonneville
produção executiva Cristina Correia
co-produção Citemor, Negocio/ZDB e Festival Temps d'Images/Duplacen
pequenos mecenas Bárbara Assis Pacheco, BFF, Diogo Bento, Diogo Melo, Filipa Leal, Francisca Cortesão, Isabela Figueiredo, Joana Craveiro, Joana Faria, Júlio Vaz, MH, Manuel Tur, Orfeu Negro, PL, Sara Vaz, Sérgio Braz e TC



TEATRO

Raimundo Cosme

You need heart to play this game

“You Need Heart To Play This Game” é um espetáculo de teatro em formato de karaoke oriental. É o resultado da residência artística de Raimundo Cosme, que juntará a equipa para aprofundar o pensamento sobre ideias já criadas, e para tomar aquelas que serão as decisões finais para se limarem as arestas do produto final. Uma parceria do festival Temps d'Images Lisboa com o projeto 23 Milhas, que acolhe projetos artísticos que integrarão o festival, dando-lhes condições técnicas para o seu desenvolvimento.

no âmbito da residência artística

7 julho sex 19:00

Casa Cultura Ílhavo
conversa sobre o processo

M/12 · gratuito

duração aprox. 30 min

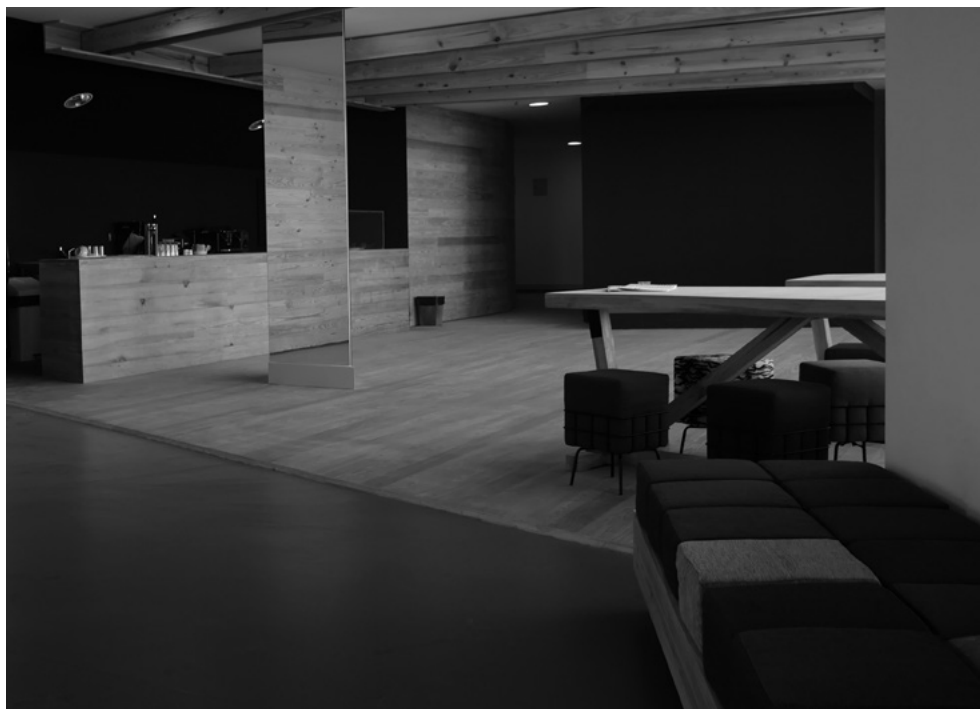
jun-jul

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

parceria Temps d'Images
direção artística, dramaturgia e interpretação Raimundo Cosme
co-criação Cecília Henriques
assistência de encenação Tiago Nunes
co-criação e figurinos Marta Passadeiras
direção de produção
Mariana Sá Marques
co-produção Plataforma285, Temps d'Images, Maria Matos Teatro Municipal
residências artísticas Cão Solteiro, O Espaço do Tempo e 23 Milhas.

Convés

Novo espaço na Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré



Existe um novo espaço na Fábrica das Ideias. O Convés abriu em Março para ser um lugar de partilha destinado à criação de laços entre comunidade e artistas. Para lançamento de livros, conversas e debates, concertos, stand up comedy, comprar produtos regionais ou apenas para beber um copo, há um novo ponto de encontro na Gafanha da Nazaré. Aberto diariamente, o ambiente cool, as longas mesas de madeira e os bancos de padrões coloridos são a desculpa ideal para uma boa cerveja e uma conversa agradável entre amigos. A Fábrica das Ideias está a mexer e, ao longo deste trimestre, receberá ainda várias residências artísticas que servirão de banho-maria a projetos que estão a crescer. No final de cada uma o público terá oportunidade de conversar com os artistas e, em alguns casos, ser o primeiro a ver o resultado final.

Apareça!

Próximo trimestre

Cais à noite
8+22 jul
16+23 set

Marolas
14-30 jul

Festa da Vista Alegre
30 jun – 3 jul

Festival do Bacalhau
9-13 ago





CONTACTOS

Casa Cultura Ilhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ilhavo
Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira - 11:00-18:00
sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado - 15:00-20:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação

GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292

Vista Alegre

GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt

www.23milhas.pt

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook

www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção

Luís Sousa Ferreira

produção

Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

técnica

Nuno Pinho
João Correia
João Veludo
Pedro Fonseca

serviço educativo

Vanessa Magalhães
Cristina Santos

parcerias

Hugo Pequeno

comunicação

Gonçalo Fialho
Margarida Malaquias
Maria Inês Santos
(Startbuzz)

secretaria

Vitória Teles

bilheteira

António Calisto
Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Catarina Santos
Ana Margarida Rocha
Ana Rita Capucho
Carla Ferreira
Catarina Vagos
Inês Grave
Inês Neves
Jacqueline Santos
Joana Ramalheira
Jorge Marques
Mara Godinho Salgado
Maria Helena Silva
Maria Lopes
Mariana Macedo
Marina Filipe
Marina Lua Pequeno
Marta Rodrigues
Micaela Cipriano
Patrícia Teixeira
Pedro Mostardinha
Pedro Rainho
Ricardo Miguel Cruz
Sílvia Cristina Sousa
Sónia Ramos

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente

Fernando Caçoi

Vereador da Cultura

Paulo Costa

Divisão da Cultura, Turismo e Juventude

Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico

Stúdio Dobra

paginação e capa

Gonçalo Fialho

edição de texto

Maria Inês Santos

(Startbuzz)

edição e revisão

23 Milhas

impressão

Gráfica Feirense

Nº exemplares

5000

PARCEIROS



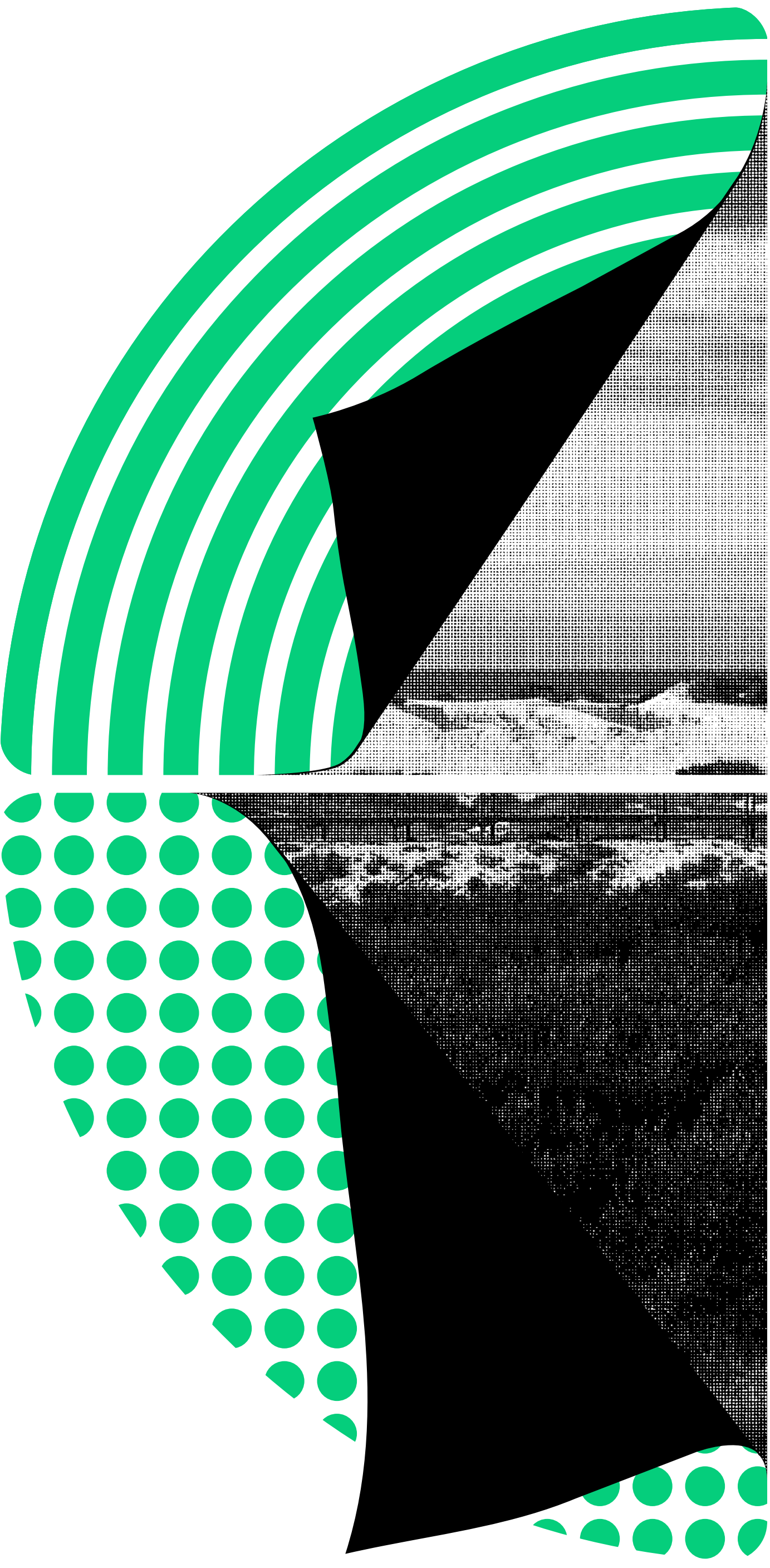
Hotel de Ilhavo



audiodecor



terranova
105.0



Laboratório

Artes

Teatro

Vista Alegre

Fábrica

Ideias

Gafanha

Nazaré

Cais

Criativo

Costa

Nova

Casa

Cultura

Ilhavo

